

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio de Estado Class.: 27

Data: 08/09/86 Pg.: _____

4468
Índio estuprou a enteada de 4 anos

DOURADOS (Do Correspondente) – O índio Getúlio Barroso, 29 anos, lavrador, estuprou a sua enteada C.P. de quatro anos de idade, depois de levá-la para uma estrada deserta da reserva indígena de Dourados. Bêbado, o tarado feriu gravemente a menina, que encontra-se internada em estado delicado no Hospital Evangélico. Getúlio – acusado de anos atrás ter cometido um homicídio – foi preso por dois indígenas e entregue na Delegacia Central, onde foi autuado em flagrante e encaminhado para o Estabelecimento Penal.

Em seu depoimento, o índio disse que é amasiado com Julia Marques, há dois anos e na madrugada de quinta-feira aproveitou-se da ausência da companheira, entrou no quarto onde C.P. dormia, levando-a nos braços para uma estrada de reserva. Depois de colocar a menina no chão, retirou sua roupa, mantendo relações sexuais, ocasião que a vítima acordou, passando a gritar. Mesmo

assim, Getúlio continuou com seu ato somente fugindo quando percebeu que ela se esvaia em sangue. Calmamente voltou para a sua casa, para dormir.

A menor foi encontrada às 6 horas pelo índio identificado como Dalício que, percebendo o seu estado, levou-a ao Hospital Porta da Esperança, na Missão Evangélica Caiuá, perto dali. Mas, como o seu estado era grave, foi internada e operada no Hospital Evangélico. Mesmo debilitada, contou que fora o padastro o autor da violência.

O "capitão" Carlito de Oliveira e Luciano Arevado de Oliveira, foram até a casa de Getúlio, onde deram voz de prisão. Mesmo reagindo, foi amarrado com uma corda, sendo entregue à polícia, onde confessou que alcoolizado cometera o estupro. Esse elemento cometeu atos de insanidade, assim classificados, tempos atrás, ao pegar uma mulher à força, introduzindo um pedaço de madeira em sua vagina.